

# NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 30/Jun



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 2809/2022 

## Diretor da CNTV, Amaro Pereira é eleito vice-presidente da Uni Américas para o setor de Serviços e Segurança



**O presidente do Sindicato dos Vigilantes de Barueri, Amaro Pereira,** foi eleito nesta terça-feira, 28/06, vice-presidente do setor de Serviços e Segurança da Uni Américas representando a Confederação Nacional dos Trabalhadores de Vigilância (CNTV).

A Uni Américas é o braço regional da UNI Global Union, uma entidade que representa 20 milhões de trabalhadores em 150 países nos setores de finanças, meios e entretenimento, esportes, cuidados, limpeza, segurança, comércio, cassinos, serviços postais, gráfica e embalagem e telecomunicações.

Amaro foi escolhido para a vaga que era

ocupada anteriormente pelo presidente da CNTV, José Boaventura.

Segundo Amaro, a integração da segurança privada com outros setores da sociedade, não apenas no Brasil, é de suma importância porque boa parte das empresas do setor em atividade no Brasil é multinacional.

“É o caso da G4S, da Securitas e da Brinks”, destaca.

Ele afirma que manterá um diálogo permanente, em todas as frentes possíveis, em busca de soluções que atendam os trabalhadores e trabalhadoras.

“É um privilégio e um compromisso

desenvolver o melhor trabalho possível em prol dos trabalhadores e da CNTV não só do Brasil, mas global”, continua.

### **Conferência UNI Américas**

Além disso, acontece nesta quarta-feira, 29, e nesta quinta-feira, 30, na cidade de Fortaleza/CE, a 3ª Conferência UNI Américas.

Sob o tema “Vamos defender nossos direitos e construir nosso futuro” o encontro vai debater e construir uma agenda de atuação no novo cenário político que se desenha na região. Nos últimos anos, foram eleitos governos progressistas em vários países do continente latino-americano, como México, Chile, Argentina, Honduras, Peru, Bolívia, Colômbia.

Mais de 600 dirigentes sindicais de 24 países, que representam 124 organizações de trabalhadores filiadas à UNI Global Union, são esperados.

Para o presidente da UNI Américas, Hector Dáer, é fundamental a presença do movimento dos trabalhadores no debate político, pois “não há democracias fortes sem sindicatos fortes”.

“O movimento sindical da nossa região sempre esteve na linha de frente da defesa e o fortalecimento da democracia e da paz, inspirando novos direitos para incluir diferentes coletivos”, finaliza.

FONTE: SINDICATO DOS VIGILANTES DE BARUERI/SP

# **Após escândalo de assédio sexual, Pedro Guimarães ‘pede demissão’ da Caixa**

**Ex-presidente da Caixa nega acusações, que estão sob investigação do Ministério Público Federal, e disse sempre se empenhou no combate “a toda forma de assédio”**



VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

O presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, oficializou nesta quarta-feira (29) seu pedido de demissão do cargo.

Ele é alvo de denúncias de assédio sexual por funcionárias da instituição. Em reportagem do portal Metrôpoles nesta terça (28), cinco vítimas

relataram toques em partes íntimas sem consentimento, por parte de Guimarães, além de falas, abordagens e convites inconvenientes e desrespeitosos. As denúncias estão sendo investigadas pelo Ministério Público Federal (MPF), sob sigilo, desde o final do ano passado.

Bolsonaro e cúpula da Caixa sabiam dos assédios de Pedro Guimarães

Em carta enviada ao presidente Jair Bolsonaro, Guimarães rebateu as denúncias. A mudança no comando do banco teria sido decidida ainda durante a noite desta terça, após reunião dele com Bolsonaro. Durante o encontro teria sido acertado que Guimarães entregaria até a noite desta quarta (29) sua carta de demissão, conforme informou o Congresso em Foco.

Na carta, afirma que sempre se empenhou no combate “a toda forma de assédio” e nega as denúncias. “Repito: as acusações não são verdadeiras e não refletem a minha postura profissional e pessoal. Tenho a plena certeza de que estas acusações não se sustentarão ao passar por uma avaliação técnica e isenta”, escreveu Guimarães, que também postou a carta na rede social Instagram.

Ele estava no comando da instituição desde janeiro de 2019, indicado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes. Guimarães também é próximo aos filhos de Bolsonaro e do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Além disso, é um dos mais assíduos frequentadores das lives que o presidente realiza semanalmente. Chegou, até mesmo, a ser cotado como vice do atual presidente na disputa pela reeleição.

De acordo com a Agência Brasil, o governo ainda não anunciou o substituto de Pedro Guimarães. Um dos nomes mais cotados é da secretária especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia (Sepec), Daniella Marques Consentino.

## **Fortes depoimentos**

Apesar de o ex-presidente da Caixa negar as acusações, os relatos das funcionárias são contundentes. “Ele me chamou para ir para sauna com ele. Perguntou: ‘Você gosta de sauna?’. Eu disse: ‘Presidente, eu não gosto’. Se eu tivesse respondido que gosto, ele daria prosseguimento à conversa”, relatou uma das vítimas, na condição de anonimato.

Elas relataram que Guimarães mandava buscar as mulheres mais bonitas da instituição para viagens a trabalho. Numa dessas ocasiões, outra funcionária relatou que ele chegou a sugerir Porto Seguro como um dos próximos destinos das viagens para divulgar o programa Caixa Mais Brasil. Para essa viagem, ele tinha uma “ideia especial”, segundo a denunciante: “Ele disse: ‘A gente vai fazer um carnaval fora de época (...) Ninguém vai ser de ninguém. E vai ser com todo mundo nu’”. Essa mesma funcionária relatou investidas sexuais ainda mais agressivas por parte do ex-presidente. “Ele me falou: ‘Vou te rasgar. Vai sangrar.’”

Os investigadores do MPF colheram relatos de oito funcionárias de casos de abusos por parte de Guimarães. A representante dos bancários no Conselho de Administração (CA) da Caixa, Maria Rita Serrano, quer o envolvimento intensivo do órgão nas apurações das denúncias de assédio sexual. Ele apresentou ao conselho pedido de seleção e contratação de entidade externa, independente, como forma de assegurar agilidade e segurança de que nem as investigações, nem as denunciadas, sofram algum tipo de cerceamento.

**FONTE: Redação RBA**

# INSS terá que indenizar família de segurado por erro administrativo

**A mera inconsistência de dados cadastrais não desobriga o INSS ao pagamento das parcelas retroativas, se posteriormente comprovado o erro**



**INSS terá que indenizar família de beneficiário que já morreu por erro que o fez ficar sem receber aposentadoria por invalidez durante quase seis anos**  
**Divulgação**

Com base nesse entendimento, o juiz Leonardo Hernandez Santos Soares, da 5ª Vara Federal Cível do Pará, condenou o INSS a pagar uma indenização por danos morais de R\$ 50 mil em favor dos herdeiros de um aposentado por invalidez falecido durante o processo.

No caso concreto, o próprio INSS reconheceu o erro administrativo e o segurado ficou sem aposentadoria durante quase seis anos, entre 13 de dezembro de 2006 e 23 de agosto de 2012.

Ao analisar o caso, o magistrado apontou que a conduta do INSS no caso não pode ser encarada como um mero equívoco.

“Embora seja causa externa ao limite objetivo da presente lide, não se pode ignorar que o beneficiário — demandante originário da presente ação — veio a óbito. Questiona-se se com atuação diligente da autarquia, e se não tivesse o autor ficado mais de seis anos

sem a percepção do benefício, seu estado de saúde poderia ter sido outro, ou, ao menos, seu sofrimento em busca de tratamento de saúde não poderia ter sido atenuado”, questionou o juiz.

Diante disso, o julgador condenou o INSS a indenizar a família do segurado em R\$ 50 mil em danos morais e ao pagamento das parcelas suspensas por conta do erro administrativo.

“Trata-se de mais um precedente que confirma a emergente tese do Dano Moral Previdenciário contra o INSS enquanto uma importante alternativa jurídica de compensação pelos desmandos da autarquia na atualidade. Atrasos injustificados, erros de análise, omissões, fila e suspensão indevida são alguns dentre outros diversos exemplos que demonstram a ineficiência do INSS no dia-a-dia do trabalhador brasileiro e o alcance do dano moral previdenciário, sobretudo em tempos de grandes crises”, comentam os pesquisadores e professores Sérgio Salvador e Theodoro Agostinho, especialistas em Direito Previdenciário e autores da obra “Dano Moral Previdenciário”, já na 5ª edição pela editora Lujur.

**FONTE: Revista Consultor Jurídico - Rafa Santos**

# No primeiro trimestre pós mudanças na reforma trabalhista, emprego cresce na Espanha



RBA – No primeiro trimestre do ano e após as mudanças na legislação trabalhista, a Espanha registrou crescimento do emprego por tempo indeterminado e redução do número de desempregados, sempre em relação a igual período de 2021. Os dados são do Instituto Nacional de Estatística (INE).

O número de ocupados foi estimado em 20,085 milhões. Houve ligeira queda (-0,5%) em relação ao último trimestre do ano passado e crescimento de 4,57% em relação ao início de 2021, ou 878 mil empregados a mais. São 807.200 no setor privado (5,11%) e 70.700 no público (2,08%), 471.700 mulheres e 406.300 homens.

## **Desemprego maior entre mulheres**

Segundo o INE, o número de desempregados foi a 3,175 milhões. Houve crescimento de 2,28% no trimestre e queda de 13,12% em um ano (479.200 a menos). A taxa de desemprego (13,65%) ficou praticamente estável ante dezembro e caiu 2,33 pontos nos últimos 12 meses.

Os homens são 53,7% dos ocupados, enquanto as mulheres representam 53,4% dos desempregados. O desemprego ficou menor em todos os setores de atividade, principalmente nos serviços.

A taxa de desemprego é maior entre mulheres: 15,44%. A dos homens está em 12,04%. Fica em 12,45% entre os espanhóis e sobe a 21,33% em relação aos trabalhadores estrangeiros. Houve redução da taxa para aqueles que procuram trabalho há mais de um ano e pequeno aumento no caso dos que estão à procura de seu primeiro emprego.

Também nos 12 últimos meses, o emprego

por tempo indeterminado aumentou em 764.800 na Espanha, enquanto o emprego por tempo parcial teve acréscimo de 113.100. Esse é um dos pontos centrais da revisão da reformada aprovada recentemente.

Assim, o número de assalariados aumentou em 824.200, sendo 557.700 por prazo indeterminado e 266.500 temporários. Já o número de trabalhadores por conta própria aumentou em 62.400 nesse período.

## **Importância da negociação coletiva**

Em artigo publicado na revista Teoria e Debate, o sociólogo Clemente Ganz Lúcio destacou a importância das mudanças da legislação na Espanha, resultado de nove meses de negociação tripartite (governo, empresários e trabalhadores). “O emprego e a negociação coletiva são os eixos articuladores das medidas”, afirma o ex-diretor técnico do Dieese.

“O objetivo é enfrentar e superar a precariedade instalada no mundo do trabalho na Espanha, recolocando os contratos de prazo indeterminados como predominantes nas relações laborais”, ressaltou Clemente.

“Isso se faz eliminando-se o uso generalizado e restringindo de forma regulada o uso dos contratos temporários por serviço ou empreitada; trazendo para os jovens equidade no ingresso na vida laboral, por exemplo, reduzindo as diferenças precarizantes dos contratos de experiência em relação aos demais. Cria mecanismos que encarecem as demissões e o uso dos contratos temporários, entre outras medidas”, disse.

Dessa forma, o que ocorreu na Espanha pode ser exemplo para outros países. No Brasil, por exemplo, a revogação ou revisão da “reforma” trabalhista de 2017 é um dos temas centrais na discussão de programas de governo. “Os resultados já aparecem, como o aumento acentuado dos contratos de prazo indeterminado, o aumento da filiação previdenciária e da participação contributiva ao sistema de seguridade social”, diz Clemente.

Foto: Reprodução

Fonte: Vitor Nuzzi – Rede Brasil Atual (RBA)

# Participantes da UNI Américas manifestam em apoio a bancos públicos

**Protesto ocorreu no centro financeiro de Fortaleza, onde acontece a 3ª Conferência da UNI Américas**



Dezenas Dezenas de sindicalistas de 24 países do continente americano promoveram, nesta terça-feira (28), um ato em defesa dos bancos públicos no centro financeiro de Fortaleza, cidade que sedia o evento. A atividade ocorreu logo após encontro temático da Aliança Latino-Americana dos Bancos Públicos, atividade preparatória da 3ª Conferência da UNI Américas.

A marcha passou por agências do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal e do Banco do Nordeste. Em frente de cada uma foram feitas manifestações, com o objetivo de mostrar a importância dos bancos públicos para o desenvolvimento econômico e social.

Entre os participantes estavam a presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Juvandira

Moreira, que também é vice presidenta da UNI Américas Finanças; o presidente da instituição, Sergio Palazzo; o presidente da UNI Américas, Hector Dâer; a secretária geral, Christy Hoffman; a secretária de Relações Internacionais da Contraf-CUT, Rita Berlofa; e a presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Ivone Silva.

## **3ª Conferência**

A 3ª Conferência da UNI Américas acontece na quarta (29) e na quinta-feira (30), em Fortaleza. O evento reúne mais de 600 dirigentes sindicais de 24 países, que representa mais de 124 organizações de trabalhadores filiadas à UNI Global Union. A Contraf-CUT, uma das anfitriãs do evento, participa com uma delegação de cerca de 100 sindicalistas.

O encontro, com o tema “Vamos defender nossos direitos e construir nosso futuro”, vai debater e construir uma agenda de atuação no novo cenário político que se desenha na região, onde, nos últimos anos, foram eleitos governos progressistas em vários países do continente latino-americano, como México, Chile, Argentina, Honduras, Peru, Bolívia, Colômbia.

Os temas em pauta incluem a defesa dos direitos humanos e o fortalecimento da democracia, com a participação dos trabalhadores e suas representações sindicais. Também será discutida a construção de alianças com os governos progressistas, em busca de soluções de problemas sociais, como

diminuição da pobreza e da desigualdade, a luta contra o racismo e outras formas de discriminação.

### **UNI Américas**

Com sede em Montevidéu, a UNI Américas, à qual a Contraf-CUT é filiada, é o braço regional da UNI Global Union, que representa 20 milhões de trabalhadores em 150 países, nos setores de finanças, meios e entretenimento, esportes, cuidados, limpeza, segurança, comércio, cassinos, serviços postais, gráfica e embalagem e telecomunicações.

FONTE: CONTRAF

# **Datafolha: um em cada quatro brasileiros convivem com a fome**

**Mais pobres são os mais afetados pela insegurança alimentar. Entre as pessoas com renda familiar de até dois salários mínimos, 38% dizem não ter comida suficiente em casa para suas famílias**



Custo da comida no dia a dia tem sido preocupação entre os brasileiros, impactados pela precarização dos empregos, a queda da renda e a inflação

Pesquisa Datafolha divulgada nessa segunda-feira (27) detalha a crise humanitária provocada pela volta da fome no Brasil. O estudo revela que 26% dos brasileiros afirmam

não ter comida suficiente para alimentar seus familiares. No levantamento anterior do instituto, divulgado em março, 24% disseram não ter comida suficiente em casa. A variação

ainda está dentro da margem de erro da pesquisa, de 2% para mais ou para menos. Mas também pode significar aprofundamento da crise humanitária, ante a inflação, a queda de renda da população e o desemprego.

Segundo a pesquisa, apenas 62% dos brasileiros afirmam ter comida suficiente, enquanto outros 12% disseram que em suas casas sobra comida. Esses percentuais se mantêm praticamente inalterados desde o início dos levantamentos, em maio de 2021.

A pesquisa confirma que os mais afetados pela falta de alimentos são os mais pobres. Entre as pessoas com renda familiar de até dois salários mínimos (R\$ 2.424), 38% dizem não ter comida suficiente. Na faixa dos que recebem entre dois e cinco salários mínimos (R\$ 6.060), esse percentual é de 14%.

Por outro lado, a falta de alimentos é realidade para somente 4% entre os que recebem até dez salários mínimos (R\$ 12.120).

### **Tragédia brasileira**

A falta de comida atinge com mais força as populações da região Nordeste, onde 32% dizem ter menos comida do que o suficiente, e Norte (30%). Na região Sul esse percentual cai para 24%, mesmo índice registrado no Centro-Oeste. E é de 22% na região Sudeste.

Entre os desempregados, 42% disseram não ter o suficiente para se alimentar. O problema afeta 39% das pessoas que disseram ter desistido de buscar trabalho; 38% das donas de casa e 27% dos autônomos.

Segundo o Datafolha, além da alta nos preços, o retorno do emprego com funções

precarizadas e de baixa remuneração e o acúmulo de incertezas quanto ao ambiente político e econômico nos próximos meses fazem do custo dos alimentos uma preocupação central dos brasileiros.

O Datafolha ouviu 2.556 brasileiros em 181 cidades, nos dias 22 e 23 de junho.

### **Fome no Brasil atinge 33,1 milhões**

Um estudo divulgado no início do mês mostra que 33,1 milhões de pessoas no Brasil estão em situação de fome.

De acordo com o 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, o país tem 14 milhões de pessoas a mais em situação de insegurança alimentar atualmente do que há um ano. Os principais motivos para o avanço da fome são a falta de políticas públicas, agravadas pelo cenário da pandemia.

A pesquisa revelou que 58,7% da população brasileira convive com a insegurança alimentar em algum grau – leve, moderado ou grave (fome). Atualmente, apenas quatro em cada 10 domicílios brasileiros conseguem manter acesso pleno à alimentação, ou seja, estão em condição de segurança alimentar.

Em números absolutos, são 125,2 milhões de brasileiros que passaram por algum grau de insegurança alimentar entre o final do ano passado e os primeiros meses desse ano. Trata-se de um aumento de 7,2% desde 2020, e de 60% em comparação com 2018.

Com DW Brasil – Redação RBA: Fábio M Michel -

Fonte: RBA

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF